

## CANDIDATURA FUNDO AMBIENTAL MUNICÍPIO DE TOMAR

### “AMBIENTOLIX”

**Candidatura: RE-EDUCA 2019**

- a) Identificação do Beneficiário

#### **Matérias e Atividades relacionadas com a Educação Ambiental**

*O beneficiário desta candidatura é o Município de Tomar, que na sua estrutura orgânica detem o Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental (CISA), integrado na Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente, Centro esse que resulta de uma estratégia de intervenção do Município através do Programa Polis na cidade de Tomar que teve como princípio promover a ligação entre as duas margens da cidade, recuperando e revitalizando zonas ribeirinhas do rio Nabão que se encontravam degradadas ou mesmo abandonadas.*

*O Município de Tomar, através do CISA, aposta na educação, formação e sensibilização ambiental na perspetiva de contribuir para uma cidadania mais consciente e responsável garantindo assim um futuro mais sustentável. Visa igualmente promover e valorizar o património natural local, tal como o rio Nabão e a Mata Nacional dos Sete Montes.*

*É essencialmente um espaço lúdico-pedagógico e recreativo que inclui:*

- *Área com exposições temáticas ambientais*
- *Área para realização de workshops/ateliês/sessões de informação*
- *Laboratório, sito na Casa dos Cubos*

*O CISA é responsável pelos seguintes domínios:*

#### **1. Educação, formação e sensibilização ambiental**

- *Planear e organizar conteúdos para exposições sobre temáticas ambientais.*
- *Organizar e dinamizar atividades de educação ambiental direcionadas à comunidade escolar e geral.*
- *Preparar, elaborar e implementar projetos de sensibilização ambiental direcionados à comunidade em geral e escolar.*
- *Organizar e dinamizar atividades alusivas à monitorização ambiental direcionadas à comunidade escolar.*
- *Disponibilizar literatura pedagógica de interesse público.*
- *Informar e divulgar ações promovidas pelo CISA.*
- *Assegurar o atendimento e prestar todas as informações no âmbito do CISA.*

#### **2. Equipamentos educação e interpretação ambiental**

- *Gestão do centro de interpretação e sensibilização ambiental.*
- *Gestão do laboratório pedagógico, sito na Casa dos Cubos.*

#### **3. Valorização do património natural local**

- *Promoção e dinamização da Mata Nacional dos Sete Montes e Rio Nabão.*
- *Realização de atividades de educação/sensibilização ambiental na Mata Nacional dos Sete Montes.*
- *Registo de ocorrências nas infraestruturas e equipamentos da Mata Nacional dos Sete Montes: parques de merendas, parque infantil, percursos pedestres.*
- *Receção de pedidos de ocupação de espaço da Mata Nacional dos Sete Montes e coordenação dos mesmos com ICNF.*
- *Gestão e coordenação de circuitos de orientação.*

*Considerando que a educação ambiental é atualmente entendida no contexto mais amplo do desenvolvimento sustentável, como um fator determinante para integração dos objetivos ambientais nas áreas do desenvolvimento social e económico, o CISA apresenta anualmente, desde 2018, um Plano Anual de Atividades (PAA) que tem por objetivo promover de forma eficaz e eficiente, práticas de cidadania consciente, responsável e ativa em todos os*

âmbitos da sociedade, através de ações de educação, formação e sensibilização ambiental incitando a participação pública, individual e coletiva.

O Município de Tomar, através do CISA desenvolve um conjunto de atividades diversas das quais se destacam, as seguintes:

- Exposições temáticas ambientais: realizadas para o público em geral e comunidade escolar, têm por objetivo informar e elucidar os visitantes sobre as mais diversas temáticas ambientais, tais como resíduos, água, ar, poluição atmosférica, alterações climáticas, ruído, entre outras.
- Exposição permanente: realizada para o público em geral pretende informar e enaltecer o património histórico e natural da Mata Nacional dos Sete Montes.
- Programa “Sábados à Grande”: enquadram-se no âmbito de um programa definido pelo Município, elaborado pelos diversos serviços municipais, e destinam-se a todas as crianças do concelho de Tomar. Realizam-se sempre ao 2º sábado de cada mês, têm como público-alvo crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e pretendem, de uma forma lúdica e pedagógica, sensibilizá-las para as questões ambientais.
- Oficinas de Ambiente: constituem um instrumento complementar aos planos curriculares dos diversos níveis de escolaridade, desde o pré escolar ao secundário, assim como uma ferramenta de apoio na educação e sensibilização ambiental dos munícipes e visitantes. Os temas que têm sido abordados são: água, biodiversidade, floresta, ciência, resíduos, energia e ambiente. Sempre que solicitado e consoante a temática a dinamizar, o CISA dinamiza as oficinas no próprio CISA, na Mata Nacional dos Sete Montes ou no estabelecimento de educação/ensino requerente. Desta forma
- Outras iniciativas: adesão a campanhas de sensibilização ambiental nacional, fomentar parcerias com outras entidades para assinalar efemérides ambientais.

Além das atividades promovidas no espaço do CISA, por forma a disseminar a informação pelo maior número de pessoas possível, a otimizar os recursos e fomentar a mudança de comportamentos ambientalmente mais conscientes e responsáveis, pretende-se dinamizar ações de informação e sensibilização nas escolas urbanas e rurais. As ações a dinamizar pressupõe a seguinte metodologia:

- ☞ *Círculo de acolhimento, no qual todos os participantes fazem uma breve apresentação;*
- ☞ *Enquadramento da temática através da visualização de um filme, apresentação em power point, a partir de uma frase ou mesmo diálogo com os participantes;*
- ☞ *Dinamização da temática através de uma ação em concreto, ou seja, construção de um cenário, realização de um peddy paper ou percurso interpretativo, elaboração de um objeto;*
- ☞ *Conclusão da ação, com entrega de questionário.*

## **b) Área Geográfica a Abranger**

O Município de Tomar localiza-se no centro geográfico do país, distrito de Santarém, na parte norte da região ribatejana, integrando a sub-região do Médio Tejo. É limitado a norte pelo Município de Ferreira do Zêzere, a leste por Abrantes, a sul por Vila Nova da Barquinha, a oeste por Torres Novas e a noroeste por Ourém.

Com uma extensão territorial de aproximadamente 351,20 km<sup>2</sup>, é constituído por 11 freguesias, designadamente União das Freguesias de Além da Ribeira/Pedreira, Asseiceira, Carregueiros, União das Freguesias de Casais/Alviobeira, União das Freguesias de Madalena/Beselga, Olalhas, Paialvo, Sabacheira, São Pedro, União das Freguesias de Serra/Junceira, União das Freguesias de Tomar-S. João Batista e St.ª Maria dos Olivais.

Situado na margem direita do rio Zêzere (principal afluente do rio Tejo) o Município de Tomar é atravessado pelo rio Nabão dividindo a cidade de Tomar em duas partes. Constitui um espaço natural de grande valor patrimonial e turístico integrando também a Albufeira do Castelo de Bode e a Barragem do Carril.

Devido à existência de quatro vales que convergem para a zona central do Município, evidencia-se claramente a topografia da zona norte mais acidentada comparativamente ao centro sul, mais regular.

Estas condições fisiográficas influenciam decisivamente os padrões de ocupação do solo e as formas de povoamento.

Em termos demográficos, o Município de Tomar possui uma densidade populacional média de 109,9 hab./Km<sup>2</sup>. A distribuição da população por freguesia é irregular, residindo na atual freguesia urbana de Tomar (União de Freguesias de S. João Batista e Santa Maria dos Olivais) cerca de 45% da população total do Município. As freguesias localizadas a Sudoeste (Asseiceira, Carregueiros, Paialvo, Madalena e Beselga) apresentam valores entre 100 a 200 hab./Km<sup>2</sup>. São Pedro de Tomar, Serra e Junceira, Casais e Alviobeira, Além da Ribeira e Pedreira constituem um conjunto de freguesias cuja densidade populacional oscila entre os 60 e os 100 hab./Km<sup>2</sup>. As restantes freguesias (Sabacheira e Olalhas) apresentam os valores mais baixos (20 a 60 hab./Km<sup>2</sup>).

A atividade económica do Município centra-se especialmente no setor terciário nas vertentes do comércio e dos serviços, especialmente de natureza social. Nas últimas décadas tem-se observado uma diminuição da atividade agrícola, no entanto, devido ao facto do Município de Tomar ser privilegiado na fertilidade dos solos, tem-se verificado um aumento das atividades de transformação associadas à produção de azeite e de vinho. As atividades avícolas assumem também uma grande expressão a nível nacional.

Atendendo à riqueza histórica e patrimonial do Município de Tomar, o setor do Turismo tem-se afirmado como um dos setores com maior potencial nas atividades económicas do Município. A centralidade geográfica e importância político-administrativa decorrente do estabelecimento da Ordem dos Templários e a subsequente constituição da Ordem de Cristo, influenciaram, decisivamente, o assinalável desenvolvimento militar, económico, social e artístico deste território. Local de encontro de culturas e palco de acontecimentos históricos, Tomar adquiriu um estatuto ímpar do qual subsistiram recursos monumentais que hoje fazem, do Município, um dos maiores repositórios histórico-artísticos de Portugal.

O seu mais representativo conjunto monumental, o Convento de Cristo, classificado pela UNESCO, é o principal destino dos turistas e visitantes.

**c) Informação específica**

**i. Áreas-chave a serem abordadas**

*(informação preenchida no formulário)*

**ii. Tipologias abrangidas**

*(informação preenchida no formulário)*

**iii. Públicos-alvo a quem se dirige o programa, projeto ou ação**

*(informação preenchida no formulário)*

**iv. Número de pessoas abrangidas pelo programa, projeto ou ação**

*(informação preenchida no formulário)*

**v. Periodicidade de realização do programa, projeto ou ação**

As ações apresentadas na presente candidatura deverão ser desenvolvidas durante a vigência do projeto, no entanto pretende-se que o seu cariz dinâmico permita a sua replicação e/ou alargamento a outros níveis de ensino (2º e 3º Ciclos), por um lado e, por outro, refletir-se na concretização de iniciativas/medidas auscultadas no fórum, tornando o Município de Tomar mais circular.

**vi. Faixa etária**

(informação preenchida no formulário)

### **Ações a desenvolver**

1 – *Kit* de sensibilização para práticas ambientais a distribuir nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município de Tomar, que integram um jogo de tabuleiro com diversas atividades didáticas e pedagógicas, promotoras da identificação e concretização/reforço de comportamentos circulares, dotados de uma forte componente de sensibilização e educação para conceitos ambientais.

2 - Fórum *online* para professores e técnicos municipais para apresentar, envolver e motivar a utilização do *kit*, no âmbito do compromisso do Município para a implementação deste tipo de práticas, bem como incentivar a troca de experiências e sugestões de orçamentos circulares, a adotar no contexto doméstico, escolar e público.

3 – Produção técnica e realização de filme de animação 2D explicativo e educativo para a temática de implementação de boas práticas de “Economia Circular”. O filme terá uma linguagem pedagógica e educativa, de consciencialização na reflexão, redução, reutilização e reciclagem de materiais que se utilizam no dia-a-dia, o que fazer com eles quando já não se precisa, como fazer coisas novas com os mesmos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Este filme será utilizado nas ações a seguir descritas.

4 – Ações de Sensibilização Ambiental nas escolas do Concelho com o objetivo de fomentar a adoção de comportamentos ambientalmente mais conscientes e responsáveis, assumindo-se como um instrumento complementar aos planos curriculares dos diversos níveis de escolaridade.

5 – Workshops no Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental, como ferramenta de apoio na educação e sensibilização ambiental dos munícipes e visitantes com abordagem dos seguintes temas: água, biodiversidade, floresta, ciência, resíduos, energia e ambiente.

6 - Exposições temáticas ambientais realizadas para o público em geral e comunidade escolar, tendo por objetivo informar e elucidar os visitantes sobre as mais diversas temáticas ambientais, tais como resíduos, água, ar, poluição atmosférica, alterações climáticas, ruído, entre outras. Estas exposições decorrerão nas bibliotecas escolares, na Biblioteca Municipal e no Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental.

Para as ações previstas nos pontos 4, 5 e 6 propomos a aquisição de roll-up's com alusão às diversas temáticas ambientais por entendermos serem de fácil transporte e montagem. Consideramos também a pertinência na aquisição de um computador portátil, um vídeo projetor, um apontador laser e uma máquina fotográfica, equipamentos esses que irão permitir a passagem do filme descrito no ponto 3 e de outros conteúdos, bem como o registo das ações.

As atividades anunciadas e propostas levarão os alunos a conhecer e contactar com exemplos de medidas sustentáveis em funcionamento/ativas no Município de Tomar, gerando proximidade com o território e conduzindo à natural perceção da sua importância e vantagens da economia circular em funcionamento (valor acrescentado no quotidiano).

#### **d) MEMÓRIA DESCRITIVA**

##### **i. Descrição sumária do projeto ou ação “AMBIENTOLIX”**

O projeto *Ambientolix*, do Município de Tomar, enquadra-se na estratégia de mobilização da comunidade escolar para práticas sustentáveis, através de uma metodologia trifásica que começa na introdução de valores ambientais, refletidos e atitudes favoráveis ao tema, concretizadas/materializadas em ações ou comportamentos (objetivo máximo das ações aqui apresentadas).

As escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico ocuparão lugar de destaque neste projeto, que se pretende multidisciplinar, envolvente e abrangente com vista a uma cidadania mais consciente e responsável em matéria de sustentabilidade.

Os Professores das escolas em causa serão convidados a participar num fórum de sensibilização ambiental *online*, levado a cabo pelo Município de Tomar em parceria com outras entidades de relevo, onde serão discutidos vários temas ambientais, havendo espaço para a troca e discussão de medidas práticas e tangíveis a desenvolver, entre as quais a utilização do jogo e realização dos desafios propostos pelo mesmo.

A iniciativas anunciadas neste documento foram desenhadas com especial foco na comunidade escolar (professores e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico) como público-alvo principal, dotado de efeito multiplicador e disseminador da mensagem, junto da população (pais, familiares, amigos ou vizinhos).

Num contexto espontâneo e naturalmente privilegiado para desenvolver comportamentos sustentáveis de forma pedagógica, formativa e promotora de uma aprendizagem efetiva, as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (20) serão o elemento-chave neste projeto.

Ao dissecarmos a comunidade escolar, verificamos que se divide em categorias complementares de visados, nomeadamente:

1. Professores

Pilares da iniciativa nas escolas envolvidas, estes agentes educativos farão a ponte com o Município, assumindo a responsabilidade pela implementação e acompanhamento das dinâmicas propostas no *kit* no seio da sua escola.

2. Funcionários

Colaboradores não docentes das escolas, que devem ser sensibilizados através das atividades contempladas no *kit* pedagógico. Enquanto atores com forte importância na operacionalização de medidas, devem ser envolvidos e trazidos para o tema.

3. Alunos

Estudantes das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico que serão integrados na iniciativa, público-alvo principal, que receberá a mensagem, traduzindo-a numa vertente comportamental e ativa, a seu turno refletida nos seus familiares, amigos ou vizinhos.

4. Técnicos do Município / Associações

Colaboradores designados para acompanhar esta iniciativa no terreno, junto das escolas, e que darão apoio no desenvolvimento de conteúdos a incluir no jogo, *kit* oferta, bem como na organização e mobilização das escolas para participarem nas ações que fazem parte deste projeto.

5. População local

Neste grupo encontramos os pais e encarregados de educação dos alunos, bem como outros familiares/amigos e os cidadãos locais.

O *kit* de sensibilização ambiental *Ambientolix* não se esgota nas peças que o compõem, sendo a intenção fazer chegar a mensagem aos familiares, amigos dos alunos e comunidade local, através dos desafios propostos nesta ferramenta.

Peças que fazem parte do *kit Ambientolix*:

- Jogo de tabuleiro *Ambientolix*

Jogo da glória com casas de pergunta-resposta e desafios que tocam as diferentes áreas temáticas pretendidas (água, energia, resíduos, alterações climáticas, biodiversidade, geodiversidade, floresta, entre outros que reforçam a estratégia do Município neste enquadramento).

Os enunciados dos desafios, segmentados por anos de escolaridade, conduzirão os “jogadores” à ação, indo para o terreno encontrar as respostas (ex.: identificação de espécies de árvores existentes no Concelho, numa determinada área definida) ou concluir missões (ex.: promover a recolha de pilhas usadas nos estabelecimentos comerciais locais, garantido que as mesmas não são abandonadas na floresta). No conjunto dos desafios está prevista a colaboração de alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, permitindo a interação social e comportamental de conhecimento e experiências.

- Outras peças do jogo

A proposta aponta, ainda, para reutilização de um dado já existente, bem como de outros materiais/objetos que servirão de pinos das equipas (cada turma deverá ter grupos do máximo de 5 alunos).

- Biblioteca de conteúdos disponível *online* para aprofundar os desafios e enunciados do jogo.
- Estojo *Ambientolix*

Após concretização das regras emanadas nas instruções do jogo, todas as crianças das turmas visadas receberão um estojo ambiental com diversas peças utilitárias e com características circulares, tais como: palhinha de milho, cotonetes de bambu, talheres de madeira, marcadores recarregáveis ou outros produtos que apliquem critérios de circularidade na sua produção.

Esta ação/projeto integra uma estratégia de sensibilização e consciencialização ambiental complementando as ações anteriormente descritas, nomeadamente a realização de Ações de Sensibilização Ambiental nas escolas do Concelho, a realização de Workshops no Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental e as Exposições Temáticas Ambientais a realizar nas bibliotecas escolares, na Biblioteca Municipal e no Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental.

Os vetores que sustentam este projeto respondem a três ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU):

- Educação de qualidade (ODS 5) – através do contexto escolar é possível introduzir conceitos e enraizar comportamentos, promovendo o cruzamento entre diferentes níveis de escolaridade e o intercâmbio de medidas e ações, aumentando o leque de opções e despertando o espírito empreendedor nas crianças participantes.
- Produção e consumo sustentáveis (ODS 12) – os desafios do jogo conduzirão os alunos a identificar ou motivar práticas desta natureza no seu Concelho, junto de empresa/entidades locais. Ao mesmo tempo, a oferta a entregar às crianças conterá produtos dotados de critérios de circularidade.
- Proteger a vida terrestre (ODS 15) – enunciados que promovem o conhecimento, preservação e proteção da biodiversidade, ecossistemas e geodiversidade locais, despertando para a utilização consciente e racional dos recursos naturais.

ii. Objetivos principais

Os objetivos principais desenhados para este projeto são:

- Desenvolver uma comunicação orientada e focada nas características e necessidades de informação dos grupos-alvo identificados com vista à adoção e replicação de comportamentos sustentáveis.
- Estimular crianças a adotar e divulgar práticas ambientais diárias, capacitando os Professores para o desenvolvimento de temas concretos, respondendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, Estratégia Nacional de Educação Ambiental e Plano de Ação para a Economia Circular.
- Tornar as práticas sustentáveis, tangíveis e próximas da população, de forma a facilitar a sua adoção e replicação.
- Potenciar as iniciativas levadas a cabo pela Município de Tomar (Centro de Interpretação Ambiental, Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, Seminários Regionais de Educação, entre outros), canalizando os conteúdos e afinando os desafios e medidas a provocar.

Objetivos específicos

Quanto aos objetivos específicos identificamos os seguintes:

- Desenhar conteúdos apelativos, tangíveis, eficazes e mobilizadores de comportamentos, numa visão didática, pedagógica e positiva;
- Firmar um compromisso pluridisciplinar e abrangente, demonstrando a influência da comunidade escolar na alteração de comportamentos, rumo a práticas de consumo mais sustentáveis.

iii. Equipa técnica

*A equipa técnica responsável pela implementação deste projeto é constituída pelos seguintes elementos:*

- a. Cátia Pouseiro, licenciada em Engenharia Ambiental, Técnica Superior na Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente do Município de Tomar, atualmente a desempenhar funções de coordenação do Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental do Município de Tomar;*
- b. Cidália Guia, licenciada em Administração Pública e Autárquica, Técnica Superior na Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente do Município de Tomar, desempenha funções no Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental e fará a ligação com as escolas e associações.*

*Esta equipa técnica tem sido responsável pelas atividades desenvolvidas e implementadas pelo CISA no âmbito da educação ambiental, cuja abrangência inclui as escolas do concelho.*

Como referido anteriormente, as técnicas integram a *Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente do Município de Tomar, dirigida pela Licenciada Sónia Bastos que assumirá a coordenação técnica da equipa.*

*A coordenação política/institucional da equipa estará a cargo da Vereadora do Pelouro, Filipa Fernandes.*

iv. Abordagem

O projeto descrito visa informar, formar, sensibilizar e mobilizar comportamentos sustentáveis, num primeiro nível nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e, posterior e consequentemente, na comunidade local, da qual fazem parte os pais e familiares dos alunos das escolas.

Neste sentido, a comunidade escolar surge como eixo da estratégia de idealização e desenvolvimento da ação, potenciando os seus efeitos através da disseminação e *engagement* com o tema, enquanto agentes ativos.

As escolas EB1 serão o motor da iniciativa, mais concretamente os Professores, enquanto responsáveis pela implementação e realização dos desafios do jogo, os alunos que assumirão a missão de executadores destes desafios e os funcionários dos estabelecimentos visados, fechando o circuito da sensibilização neste contexto.

Assim, estas crianças revelar-se-ão decisivas no processo de aprendizagem e aquisição de conhecimentos, colocados em prática e cimentados no seu quotidiano, com forte aposta no seu reforço a longo prazo (quando se tornarem adultos).

No mapa abaixo resumimos a relação entre estes agentes e as atividades que lhes são alocadas:

Públicos-alvo	Atividades
Alunos	Participantes dos desafios lançados no jogo
	Alvo da oferta de estojos com materiais com características de circularidade
	Influenciadores de comportamentos
Professores	Alvo da formação sobre o <i>kit</i> de sensibilização e atividades que fazem parte do jogo
	Responsáveis pela implementação e acompanhamento da iniciativa nas suas escolas
	Participantes do fórum de discussão sobre o tema
Funcionários das escolas	Visados pela mensagem de sensibilização e agentes operacionais na concretização de medidas no estabelecimento escolar respetivo
Técnicos do Município e Associações a envolver	Responsáveis pela implementação da iniciativa nas escolas, fazendo a ponte com os professores, incluindo a participação no fórum <i>online</i>
	Potenciadores de ferramentas de comunicação e disseminação das vertentes que integram o projeto

Por sua vez, o alargamento da iniciativa à população local resulta da aplicação das ferramentas construídas no âmbito desta proposta, sobretudo, através do contágio de comportamentos sustentáveis via crianças, professores, funcionários das escolas e colaboradores/técnicos do Município.

v. Potenciais impactos de médio e curto prazo

A tabela posterior resume os impactos estimados a médio e curto prazo, organizados por beneficiários/públicos-alvo e indicadores a avaliar:

Beneficiários/Público-Alvo	Impactos curto prazo	Impactos médio prazo	Indicadores de Monitorização/Impacto	Metas
Comunidade Escolar	1. Adesão à iniciativa, aplicando o jogo 2. Envolvimento dos alunos na resposta aos desafios lançados	Aumento de comportamentos sustentáveis nos estabelecimentos escolares e lares da população local	Nº de escolas inscritas	≥ 10
			Nº de turmas abrangidas	≥ 20
			Nº de kits ambientais	1 500
			Nº de participantes no Fórum <i>online</i> (Professores)	20
Técnicos dos Municípios e Associações a envolver	Acompanhamento da implementação da iniciativa nas escolas	Aumento dos comportamentos sustentáveis por parte dos colaboradores	Nº de participantes no Fórum <i>online</i>	≥ 40

Ao analisarmos os objetivos específicos da Estratégia Nacional para a Educação Ambiental 2020, percebemos que o projeto “Ambientolix” contribui para:

- Capacitar a comunidade escolar, técnicos do Município e cidadãos de Tomar para a tomada de decisão consciente e crítica, quanto ao impacto ambiental dos seus comportamentos;
- Potenciar a economia circular, sensibilizando e alertando os grupos-alvo para os desafios inerentes ao consumo sustentável e partilha de soluções ambientais;
- Estimular o aumento de conhecimento e valorização do território e efeitos causados pela economia linear, apelando a alterações de comportamentos, refletida em aspetos ambientais como a preservação da biodiversidade, valorização dos ecossistemas, consumo sustentável, sempre numa perspetiva aberta e participativa, extensível a todos os agentes.

No conjunto de temas integrados que serão declinados nas peças de comunicação e sensibilização defendidas neste projeto, conseguiremos trabalhar os 3 pilares essenciais da ENEA, em matéria de conteúdos e comportamentos a estimular nos diferentes grupos-alvo.

Resumindo:

- a) Descarbonizar a sociedade, evidenciando o reflexo das alterações climáticas e como combatê-las, promovendo a eficiência energética e a mobilidade sustentável;
- b) Tornar a economia mais circular através da apresentação, valorização e disponibilização de produtos sustentáveis (*kit* a oferecer às crianças) e, numa ótica de resíduos, incentivar a sua deposição seletiva e permitindo a sua valorização e reciclagem;



- c) Valorizar o território, contextualizando os conteúdos em locais do Concelho e despertando para a sua descoberta através de soluções ambientais e potencialidades/recursos da região.

vi. Sustentabilidade: demonstração da continuidade do projeto

As iniciativas apresentadas neste documento serão implementadas entre julho e novembro de 2019, estando a sua avaliação a curto prazo prevista para o mesmo ano. Ao longo do próximo ano será possível acompanhar e avaliar o seu impacto a médio prazo, já que o reforço e repetição de comportamentos são fatores de extrema relevância nesta matéria.

Os desafios consolidados nos enunciados do jogo preveem a verificação da implementação de medidas, mesmo a médio prazo, para monitorizar a sua eficácia.

No próximo ano letivo propõe-se a replicação deste projeto, alargando-o às escolas EB23, de acordo com as alterações que se entenderem necessárias.

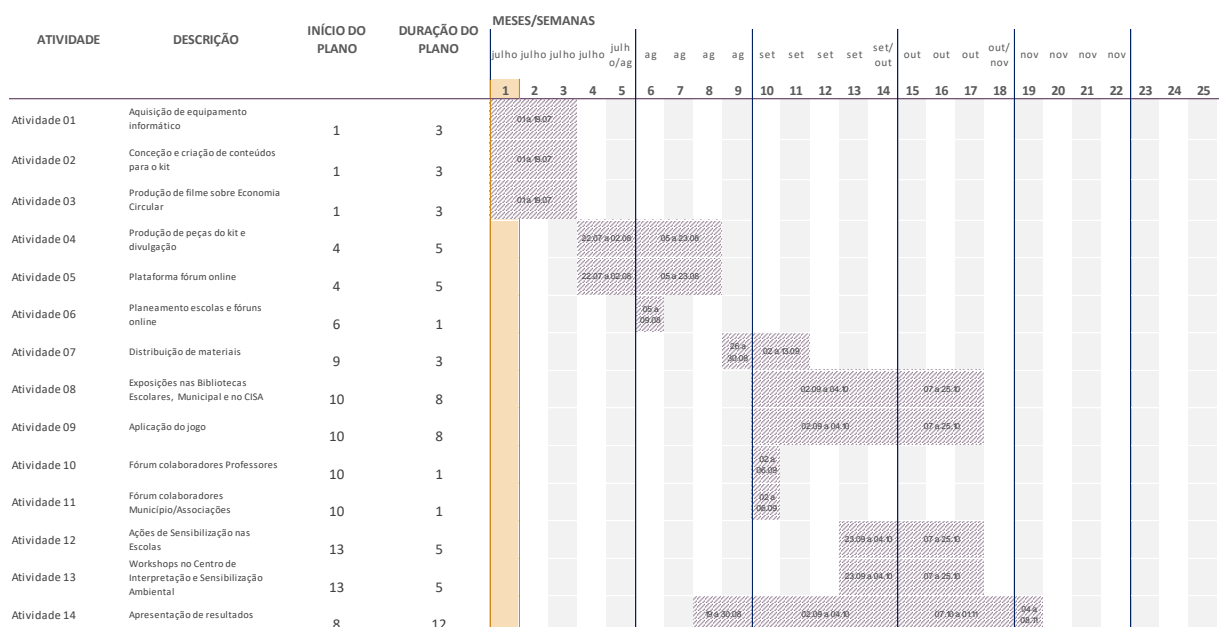
vii. Disseminação: comunicação e disseminação de resultados

O campo da disseminação de resultados e ações vinculadas deve ser considerado nas ações associadas ao projeto, já que permite alargar o número total de pessoas sensibilizadas e, por sua vez, agentes mais ativos e participativos no objetivo social de abraçar boas práticas e torná-las uma realidade mais presente e automática na vida de todos os cidadãos.

Sugerimos a utilização e rentabilização de ferramentas de comunicação detidas pelo Município, tais como *website*, *newsletter*, *mailing list*, cartazes ou *outdoors* municipais e outros que se revelem produtivos.

Educar para a uma cidadania ativa e crítica está na base da estratégia das medidas aqui apresentadas, missão na qual comunicação tem um papel fundamental.

e) *Descrição sumária das fases de trabalho e atividades desenvolvidas e/ou a desenvolver, através do cronograma de Gantt*



## f) Mapa de trabalhos e quantidades e respetivo orçamento unitário e global

Descrição da despesa	Valor sem IVA	IVA (23%)	Valor com IVA
Desenvolvimento e produção do <i>kit</i> para as escolas	25 000,00 €	5 750,00 €	30 750,00 €
Peças de divulgação ( <i>rollup's</i> , <i>flyers</i> , cartazes, brochuras, etc.)	11 500,00 €	2 645,00 €	14 145,00 €
Filme Explicativo e Educativo – Economia Circular	4 000,00 €	920,00 €	4 920,00 €
Plataforma online para fórum	4 000,00 €	920,00 €	4 920,00 €
Aquisição de Equipamento Informático (computador portátil, videoprojector, apontador laser, máquina fotográfica)	2 000,00 €	460,00 €	2 460,00 €
Gestão das Atividades	5 000,00 €	1 150,00 €	6 150,00 €
<b>totais</b>	<b>51.500,00€</b>	<b>11.845,00€</b>	<b>63.345,00€</b>

## g) Montante a financiar e sua justificação devidamente sustentada, tendo por referência o estabelecido no orçamento;

O montante a financiar corresponde a 70% do valor orçamentado, de acordo com o estabelecido no Aviso n.º4656-B/2019, uma vez que se trata de uma autarquia local enquadrada no ponto 5.1.1.

## h) Eventuais riscos e constrangimentos, incluindo a identificação de potenciais obstáculos à implementação do projeto e respetivas medidas de contingência.

O constrangimento que julgamos ser mais significativo é período curto de execução do projeto, na medida em que o mesmo se dirige à comunidade escolar, ativa a partir de setembro.

Neste contexto, a intervenção do Município é de elevado relevo, funcionando como facilitador da concretização da iniciativa, nomeadamente no que respeita à organização e seleção das escolas visadas.

Tomar, 06 de maio de 2019